

Relatório de Análise dos Resultados das Oficinas

# Habitação

---

Arq. Catiane B. Cardoso

Novembro de 2020 - Revisado



## ÍNDICE GERAL

<b>CAPÍTULO 1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre</b>	<b>2</b>
1.1.1. Oficina Piloto	2
1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais	3
1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais	3
1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais	6
<b>1.2. Estrutura deste Documento</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas</b>	<b>9</b>
2.1. Síntese	9
<b>CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária</b>	<b>11</b>
3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados	11
<b>CAPÍTULO 4. Análise Informações - Habitação</b>	<b>14</b>
4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 8	14
4.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias	16
4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Falta de Moradia	19
4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Irregular	22
4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Precária	24
4.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Local de Risco	26
4.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Gentrificação	28
<b>CAPÍTULO 5. Considerações Finais e Próximos Passos</b>	<b>30</b>
5.1. Conclusões	30
5.2. Próximos passos	30
<b>Equipe</b>	<b>31</b>



## CAPÍTULO 1. Introdução

### 1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano Diretor atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

No final do ano de 2019, entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas as primeiras oficinas participativas/colaborativas nas oito Regiões de Gestão do Planejamento<sup>1</sup>. Estas oficinas integram a primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular – **Leitura Comunitária** - através de Oficinas Temáticas Territoriais. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõem o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade da região das Ilhas, e atendendo a solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago.

#### 1.1.1. Oficina Piloto

Antes do início das oficinas colaborativas de cada RGP, realizou-se, em 24 de setembro de 2019, uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs. Os conselheiros foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas

<sup>1</sup> Porto Alegre foi dividida em oito Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs). Em cada uma delas foi criado um Fórum Regional de Planejamento, cujo coordenador (eleito) representa sua região no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). As oito Regiões de Gestão do Planejamento englobam as 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Cada uma delas é constituída por um conjunto de bairros com afinidades entre si. São elas: Região 01 (Centro); Região 2 (Humaitá/ Navegantes/ Ilhas e Noroeste); Região 03 (Norte e eixo Baltazar); Região 04 (Leste/ Nordeste); Região 05 (Glória/ Cruzeiro e Cristal); Região 06 (Centro-Sul e Sul); Região 07 (Lomba do Pinheiro/ Partenon) e Região 08 (Restinga/ Extremo-Sul).  
([http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p\\_secao=127](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=127), acessado em 23 de março de 2020)



suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs.

### 1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais

As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

- **RGP 7** (Lomba/ Partenon) – dia 17/10/19, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro);
- **RGP 2** (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – dia 19/10/19, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá);
- **RGP 6** (Centro-Sul/ Sul) – dia 23/10/19, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (Rua Arroio Grande, 50 – Cavalhada);
- **RGP 5** (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – dia 24/10/19, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza – em frente à Escola Alberto Bins);
- **RGP 8** (Restinga/ Extremo-Sul) – dia 26/10/19, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (Estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga);
- **RGP 4** (Leste/ Nordeste) – dia 26/10/19, das 14h às 17h30, na CEJAK (Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus);
- **RGP 1** (Centro) – dia 31/10/19, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255 – Praia de Belas);
- **RGP 3** (Norte/ Eixo-Baltazar) – dia 31/10/19, das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Santa Rosa de Lima);
- **RGP 2** (Ilhas) – dia 09/11/19, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada).

### 1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais

Os temas discutidos nas oficinas foram elencados com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade<sup>2</sup> e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)<sup>3</sup> da Agenda 2030<sup>4</sup>.

Os temas discutidos (Figura 1) foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes

<sup>2</sup> 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

<sup>3</sup> Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (Nações Unidas no Brasil, 2015).

<sup>4</sup> Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.

empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).



Figura 1 – Temas abordados nas Oficinas Territoriais Temáticas

Nas oficinas os participantes eram divididos em grupos e separados por mesas (Figura 2), sendo estas identificadas por números. Dois técnicos, integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS), participaram de cada mesa atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base (Figura 3) referente à sua região<sup>5</sup> (com os limites da Região de Gestão do Planejamento) e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema (Tabela 1). As anotações complementares eram feitas diretamente nos mapas e/ou em fichas e blocos de papel que acompanhavam os materiais de cada mesa.

<sup>5</sup> Para a RGP 2 foram realizadas duas oficinas, conforme explicado anteriormente, uma no Continente e outra nas Ilhas, sendo produzido pela equipe técnica da CPU dois mapas contendo a área do Continente e outra com as Ilhas. Na RGP 8, devido ao seu tamanho, foram produzidos dois mapas para que se conseguisse demonstrar toda a RGP em escala adequada à visualização.












Figura 2 – Organização das mesas das Oficinas Temáticas Territoriais



Figura 3 – Mapa base Oficina Temática Territorial (Ex. RGP 2)



Tabela 1 – Cores utilizadas para as marcações nas Oficinas Temáticas Territoriais

	Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
	Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
	Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
	Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural
	Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
	Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
	Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais
	Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região
	Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região: <ul style="list-style-type: none"><li>• Qual a vocação da Região/Bairros?</li><li>• Quais as iniciativas empreendedoras na Região?</li></ul>

Como última tarefa, antes do intervalo, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras chave. Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, eram apresentados os encaminhamentos e a reunião era encerrada.

#### 1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais

Nesta primeira fase de colaboração da sociedade (Oficinas Temáticas Territoriais), registrou-se a presença de 439 participantes. A RGP que registrou o maior número de participantes foi a RGP 6, totalizando 110 participantes. A oficina com menor número de participantes, nesta fase, foi a RGP 4, com apenas 21 participantes. Na Figura 4 podemos verificar como foi a distribuição de participação das oficinas.

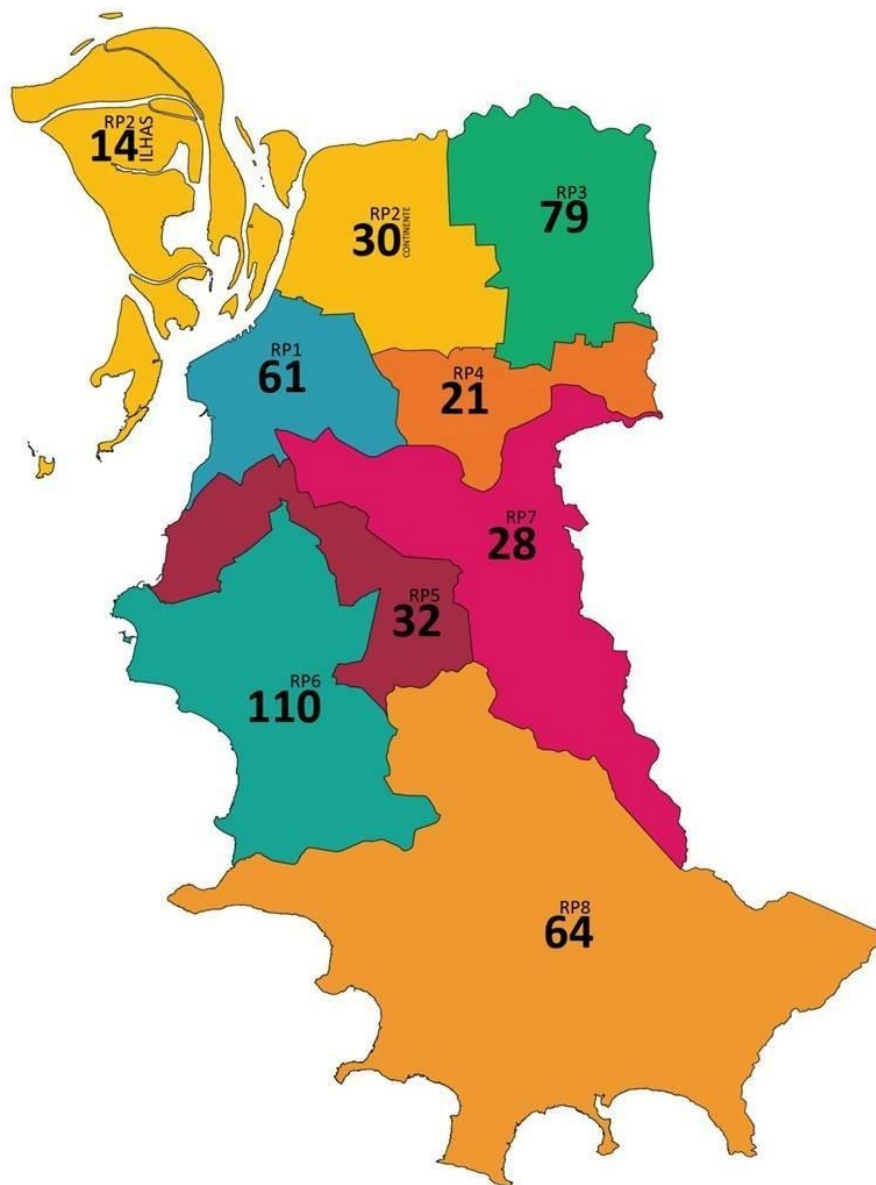


Figura 4 – Número de participantes por oficina (Fonte: Documentos técnicos produzidos pela Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável).

## 1.2. Estrutura deste Documento

Para registro da metodologia utilizada na sistematização das contribuições sociais registradas durante as Oficinas Temáticas Territoriais, o presente documento estrutura-se em cinco capítulos.

No Capítulo 1 apresenta-se a introdução ao tema deste relatório, em que se evidencia a importância da Leitura Comunitária no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e como esta participação se deu na primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular.





---

O Capítulo 2 explica como foi o registro das nove Oficinas Temáticas Territoriais decorridas nas Regiões de Gestão do Planejamento. Já a análise preliminar da leitura comunitária das oficinas e o processo de compilação de dados são apresentados, simplificadaamente, no Capítulo 3.

O Capítulo 4 é dedicado à análise técnica das informações referentes ao tema Habitação através da Leitura Comunitária. Neste capítulo é apresentada a metodologia utilizada para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos. Aqui serão apresentados os mapas temáticos produzidos para facilitar a compreensão dos técnicos e membros da comunidade.

No Capítulo 5 serão apresentadas as considerações finais e descrição dos próximos passos.

## CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas

### 2.1. Síntese

Para cada Oficina Temática Territorial foi realizado um relatório (Figura 5). Como foram realizadas nove (9) oficinas, foram produzidos nove (9) relatórios, que estão disponíveis no site da Revisão do Plano Diretor (<https://prefeitura.poa.br/planodiretor/publicacoes/relatorios>).



Figura 5 - Captura de imagem da tela com a localização dos relatórios no site

Todos os relatórios possuem a mesma estrutura, eles estão divididos em 5 capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1, é feita uma introdução falando sobre o processo de **Revisão do PDDUA** e calendário das Oficinas.

O Capítulo 2 faz um breve relato de como decorreram as oficinas, pontuando qual oficina estava sendo realizada, descrição do local e horário, número de participantes e todo passo a passo de como foi o processo/dinâmica da oficina.

Dedicado ao conjunto de anexos, o Capítulo 3 apresenta os materiais de divulgação, textos em site e os convites das redes sociais. O conteúdo das apresentações de cada oficina também está neste capítulo, sendo disponibilizados, em formato de figura, todos os *slides*. Imagens das listas de presença e o modelo de questionário, entregue aos participantes, também estão presentes neste capítulo. Fotos das oficinas, imagens dos mapas de cada mesa e cópia das fichas de anotações reforçam o conjunto de anexos. Publicações pós-evento (site SMAMS) finalizam este capítulo.



O Capítulo 4 foi dedicado à translação da apresentação dos grupos de cada oficina. A equipe técnica elaborou uma síntese dos registros das apresentações de cada grupo (mesa). Anexado a este conjunto, estão os mapas vetorizados e georreferenciados (com auxílio de ferramentas de SIG), onde constam as contribuições de cada mesa. Os mapas são uma cópia fiel dos trabalhos realizados nas oficinas.

Por último, o Capítulo 5 apresenta a equipe responsável pela realização das oficinas.

## CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária

### 3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados

Depois de finalizado o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas Territoriais, a equipe da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/DGPUS/SMAMS) iniciou o processo de compilação dos dados destas oficinas. A metodologia utilizada está registrada no documento intitulado “PROCESSO DE COMPILAÇÃO DOS DADOS DAS OFICINAS TEMÁTICAS 2019”, elaborado pela equipe da Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano (UGMU, 2020).

O documento acima mencionado apresenta toda metodologia e as decisões utilizadas para organização das informações. Podemos resumir o documento em algumas etapas:

#### 1ª ETAPA:

- Vetorização de todas as informações coletadas em cada oficina, por mesa, (marcações nos mapas e fichas de anotação) criando camadas de informações georreferenciadas (*shapes*) com auxílio de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis), sendo um *shape* para cada mesa;
- A tabela de atributos (Figura 6), que contém as informações, foi elaborada para que se registrasse a CATEGORIA – de acordo com as perguntas realizadas na oficina. As categorias foram numeradas conforme a ordem das perguntas e cores utilizadas (Tabela 2).

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFETO	LIVRE	RP	DATA
1		1 PONTOS DE REFERENCIA		ESCADARIA	1	2019-10-31
2		1 PONTOS DE ATRACAO REFERENCIA		BRIQUE DA REDECAO	1	2019-10-31
3		1 PONTOS DE ATRACAO		CASA DO ESTUDANTE	1	2019-10-31
4		1 PONTOS DE ATRACAO		UFRGS CAMPUS CENTRO	1	2019-10-31
5		1 PONTOS DE REFERENCIA		INSTITUTO DE EDUCACAO GENERAL FLORES DA CUNHA	1	2019-10-31
6		1 PONTOS DE ATRACAO		BAR OCIDENTE	1	2019-10-31

Figura 6 – Exemplo de tabela de atributos

Tabela 2 – Identificação das categorias

<b>CATEGORIA 1</b>	COR ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
<b>CATEGORIA 2</b>	COR AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
<b>CATEGORIA 3</b>	COR VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
<b>CATEGORIA 4</b>	COR LARANJA – Locais de Interesse Cultural
<b>CATEGORIA 5</b>	COR VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
<b>CATEGORIA 6</b>	COR AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
<b>CATEGORIA 7</b>	COR PRETA – Projetos que Impactaram a Região
<b>CATEGORIA 8</b>	COR VERMELHA – Problemas Habitacionais

## 2ª ETAPA:

- Cada categoria foi dividida em Subcategorias (Figura 7), onde deveria ser preenchido com informações contendo o tipo de carência e/ou potencialidade/referência (conforme marcações realizadas nos mapas). Quando identificado que a marcação se referia a mais de uma subcategoria, foi preenchido com o nome de todas que foram identificadas.

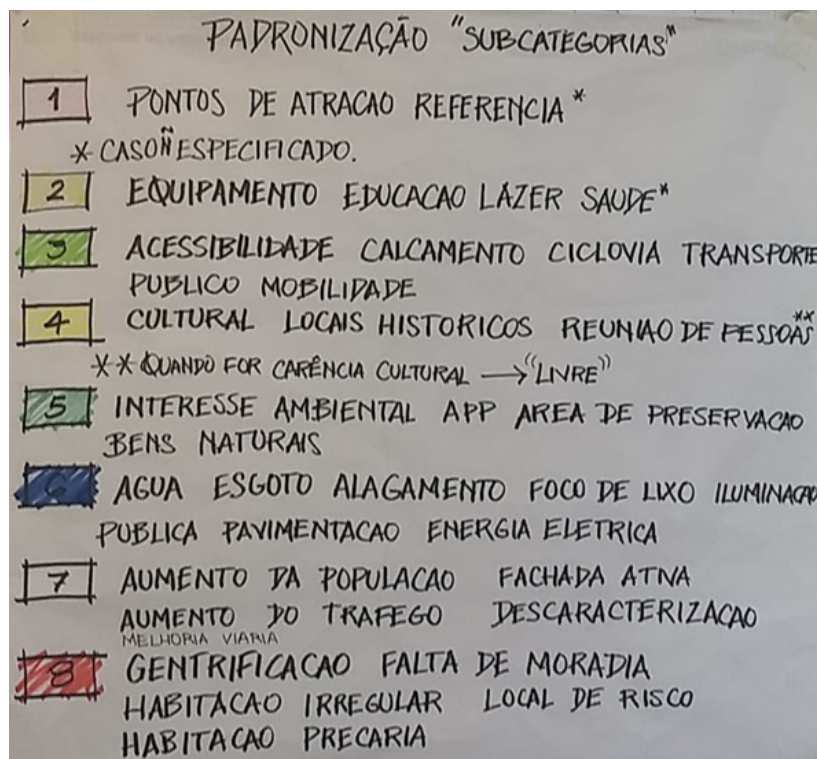


Figura 7 – Subcategorias e suas padronizações

## 3ª ETAPA:

- A partir da elaboração dos *shapes* OFICINAS\_POLIGONO\_RPX\_GRUPOY.shp criou-se um novo *shape* OFICINAS\_POLIGONO\_RX\_UNIDO.shp unindo todas as tabelas de atributos de cada grupo em um único arquivo *shape*;
- Criou-se nesse novo arquivo *shape* a coluna "OCORRENCIA", com intuito de registrar a quantidade de vezes que alguma informação se repetiria entre todos os grupos.

## 4ª ETAPA:

- Nesta etapa todos os polígonos que correspondessem exatamente à mesma marcação (considerando as diferentes mesas da mesma região) foram unidos em um único polígono, mantendo, entretanto, todas as informações da coluna "LIVRE" que correspondessem à mesma marcação;



- Quando a marcação era sobreposta a outra, mas sem uma área definida, ou quando se tinha grandes áreas sem a possibilidade de especificá-las, considerou-se cada item separadamente, mantendo os dois ou mais polígonos como uma (1) ocorrência cada;
- As tabelas de atributos das categorias 1, 4, 5 e 7 não sofreram alterações, marcou-se a quantidade total de ocorrências de acordo com as especificações da coluna “LIVRE” (Figura 8);
- Criaram-se novas colunas de ocorrências (Figura 9) nas categorias 2, 3, 6 e 8 marcando a quantidade total de ocorrências de acordo com a subcategoria;

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	1	5 BENS NATURAIS	PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	1
2	2	5 AREA DE PRESERVAO	PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
3	3	5 AREA DE PRESERVAO	PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
4	4	5 AREA DE PRESERVAO BENS NATURAIS	PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
5	5	5 AREA DE PRESERVAO	HORTA COMUNITARIA	1	2019-10-31	1

Figura 8 – Colunas da tabela de atributos, exemplo Categoria 5.

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA	OCOR_ACES	OCOR_CALC	OCOR_CICLO	OCOR_TRANS	OCOR_MOB
1		3 MOBILIDADE		AV ALB BINS	1	2019-10-31	3					
2		3 MOBILIDADE		AV AMERICA	1	2019-10-31	1					
3		3 MOBILIDADE		AV AUG MEYER	1	2019-10-31	1					
4		3 MOBILIDADE		AV AUREL F PINTO	1	2019-10-31	2					
5		3 MOBILIDADE		AV AZENHA	1	2019-10-31	3					

Figura 9 – Novas colunas na tabela de atributos, exemplo Categoria 3.



## CAPÍTULO 4. Análise Informações - Habitação

### 4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 8

Após o trabalho realizado na fase de compilação dos dados, deu-se início a etapa de análise das informações. O objetivo desta etapa é apresentar o resultado das oficinas através de mapas temáticos, que sejam de fácil compreensão, e que tanto técnicos da prefeitura como membros da comunidade consigam ter uma leitura das informações sem necessidade de grandes esforços, que sejam autoexplicativos.

Com relação ao tema habitação, foi questionado nas oficinas quais eram os “PROBLEMAS HABITACIONAIS”, e explicado na apresentação conceitos como habitação precária, falta de moradia, habitações irregulares e ocupações em locais de risco. Foi solicitado que marcassem nos mapas as áreas que representassem esses conflitos.

A partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 5 (cinco) Subcategorias/temas:

- Falta de Moradia;
- Habitação Irregular;
- Habitação Precária;
- Local de Risco;
- Gentrificação\*.

\* Cabe ressaltar que o termo Gentrificação em si não apareceu em todas as regiões, sendo mais expressivo na oficina da RGP 1, mas foi adotado como classificação para as informações de retirada das pessoas de seus locais tradicionais de moradia e reassentamentos compulsórios.

Para análise dos dados da CATEGORIA 8 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Produção da Cidade do PDDUA - Programa de Habitação de Interesse Social e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 8, verificou-se que muitas vezes foram levantados mais de um problema em cada marcação. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os cinco temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 10), causando uma sobreposição de informações. No exemplo abaixo, na linha 64, na oficina realizada na RGP 2 foi marcada a Ocupação Cosme Damião, com as subcategorias gentrificação, falta de moradia, habitação irregular, local de risco e habitação precária, assim será analisado nos cinco temas.

CA8-HABITACAO-REVISADO - Filtros de todos: 319, Filtros: 319, selecionado: 0

NR	REGIO	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA
54	34	8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA	R. GARIBALDI CONCENTRACAO DE IMOVES OCIOSOS DEMARCACAO DE ZEIS	1	2019-10-31
55	35	8 HABITACAO PRECARIA	PROBLEMAS COM LIXO ILLUMINACAO AGUA ESGOTO E PAVIMENTACAO	1	2019-10-31
56	36	8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA	R. ALMILANES CONCENTRACAO DE IMOVES OCIOSOS DEMARCACAO DE ZEIS	1	2019-10-31
57	37	8 GENTRIFICACAO	AV. VENANCIO ARES BAIRRO CIDADE BAIXA	1	2019-10-31
58	38	8 HABITACAO PRECARIA	R. CELAND BELO QUILOMBO DO AREAL DA BARONESA	1	2019-10-31
59	39	8 HABITACAO IRREGULAR HABITACAO PRECARIA	VI. SANTO ANTONIO	2	2019-10-19
60	40	8 HABITACAO PRECARIA	SANTO ANDRE	2	2019-10-19
61	41	8 HABITACAO IRREGULAR	VI. HUMAITA	2	2019-10-19
62	42	8 HABITACAO IRREGULAR	VI. PROGRESSO	2	2019-10-19
63	43	8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA HABITACAO IRREGULAR HABITACAO PRECARIA	VILA	2	2019-10-19
64	44	8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA HABITACAO IRREGULAR LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECARIA	Ocupacao COSME DAMIAO	2	2019-10-19
65	45	8 GENTRIFICACAO FALTA DE MORADIA	RICOS ESTAO COMPRANDO AREA DOS POBRES DESSA ILHA	2	2019-11-09
66	46	8 HABITACAO PRECARIA	TODAS AS HABITACOES SAO PRECARIAS MENOS AS MANSOES	2	2019-11-09
67	47	8 HABITACAO PRECARIA	FUNDOS R. ILHA MAUA	2	2019-11-09
68	48	8 HABITACAO IRREGULAR	Ocupacoes REGULARIZACAO FUNDIARIA	2	2019-11-09
69	49	8 HABITACAO PRECARIA	BC. ESTUARDO MARILLI	2	2019-11-09
70	50	8 HABITACAO IRREGULAR LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECARIA	NAO PODE DEIXAR MORAR MAIS PESSOAS REPENSAR AS CASAS DEVEM SER ADEQUADAS NAO TEM PSC...	2	2019-11-09
71	51	8 HABITACAO IRREGULAR	REGULARIZACAO FUNDIARIA	2	2019-11-09
72	52	8 GENTRIFICACAO LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECARIA	R. CANO INACIO DOS SIVIERA / MANHÊ BONS	2	2019-11-09
73	53	8 LOCAL DE RISCO HABITACAO PRECARIA	ILHA MAUA PALAFITAS CASAS PRECARIAS BANHADO	2	2019-11-09

Figura 10 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 8 – Problemas Habitacionais, obteve-se um total de 319 (trezentos e dezenove) informações, ou seja, são 319 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de uma subcategoria/tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 11, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior, correspondendo a 494 (quatrocentos e noventa e quatro) classificações, sendo 157 (cento e cinquenta e sete) ocorrências para habitação irregular, 138 (cento e trinta e oito) para habitação precária, 102 (cento e dois) para falta de moradia, 70 (setenta) para local de risco e 27 (vinte e sete) para gentrificação.

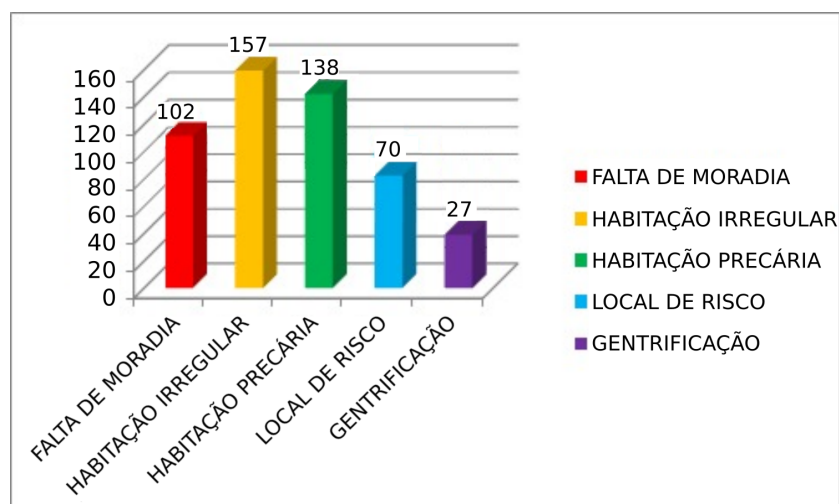


Figura 11 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.



Considerando analisar os temas separadamente, verificou-se que, a partir do conteúdo dos apontamentos, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que poderiam ser utilizados três níveis de caracterização:

- Carências (Ex.: carência de moradia, de regularização fundiária);
- Problemas (Ex.: ocupações irregulares, habitações precárias, locais de risco,...);
- Propostas (Ex.: áreas desocupadas que poderiam ser destinadas a serem gravadas como zonas especiais de interesse social (ZEIS) para fins de moradia).

Para visualização destas informações nos mapas optou-se pelo uso de cores que representassem graficamente cada caracterização. A cor amarela foi utilizada para representar as carências, a cor vermelha para os problemas e a verde para as propostas (Figura 12).



Figura 12 – Legenda de caracterização das Subcategorias

## 4.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Foi elaborado um mapa geral, denominado de Mapa Síntese dos Problemas Habitacionais (Figura 14) com todas as informações obtidas a partir da compilação de dados. Este mapa apresenta todo o território do município dividido em Regiões de Gestão do Planejamento e a indicação dos problemas levantados em forma de diagramas circulares. Foram registrados 319 linhas de informações que se distribuem pelo território. Os diagramas, em formato circular ou de “pizza” demonstram as Subcategorias de acordo com as ocorrências registradas na oficina/região, por exemplo, se houve a ocorrência de um tema apenas como falta de moradia, o círculo estará inteiramente preenchido pela cor correspondente, no entanto se houver a ocorrência de dois ou mais temas, o círculo ficará dividido em partes, cada uma com a cor correspondente à legenda do tema e quantidade de ocorrências (Figura 13).



## Carências de Habitação - Leitura comunitária

- Falta de Moradia
- Habitação Irregular
- Habitação Precária
- Local de Risco
- Gentrificação

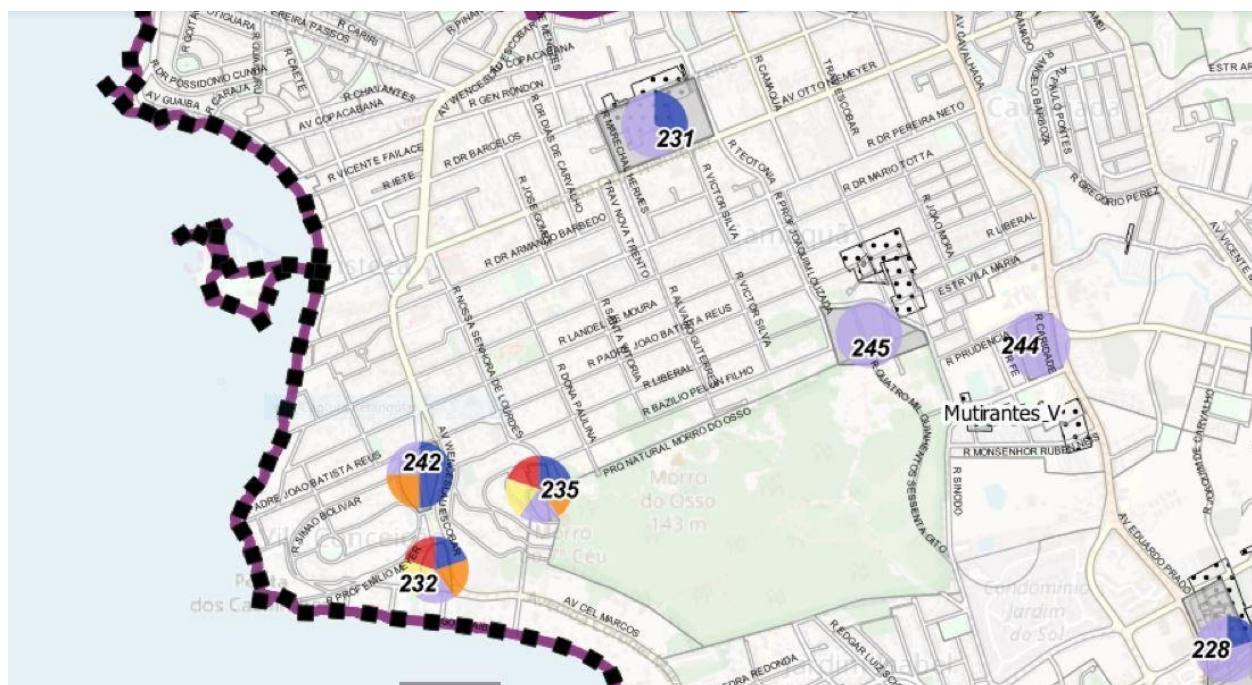


Figura 13 – Legenda e detalhe Mapa Síntese

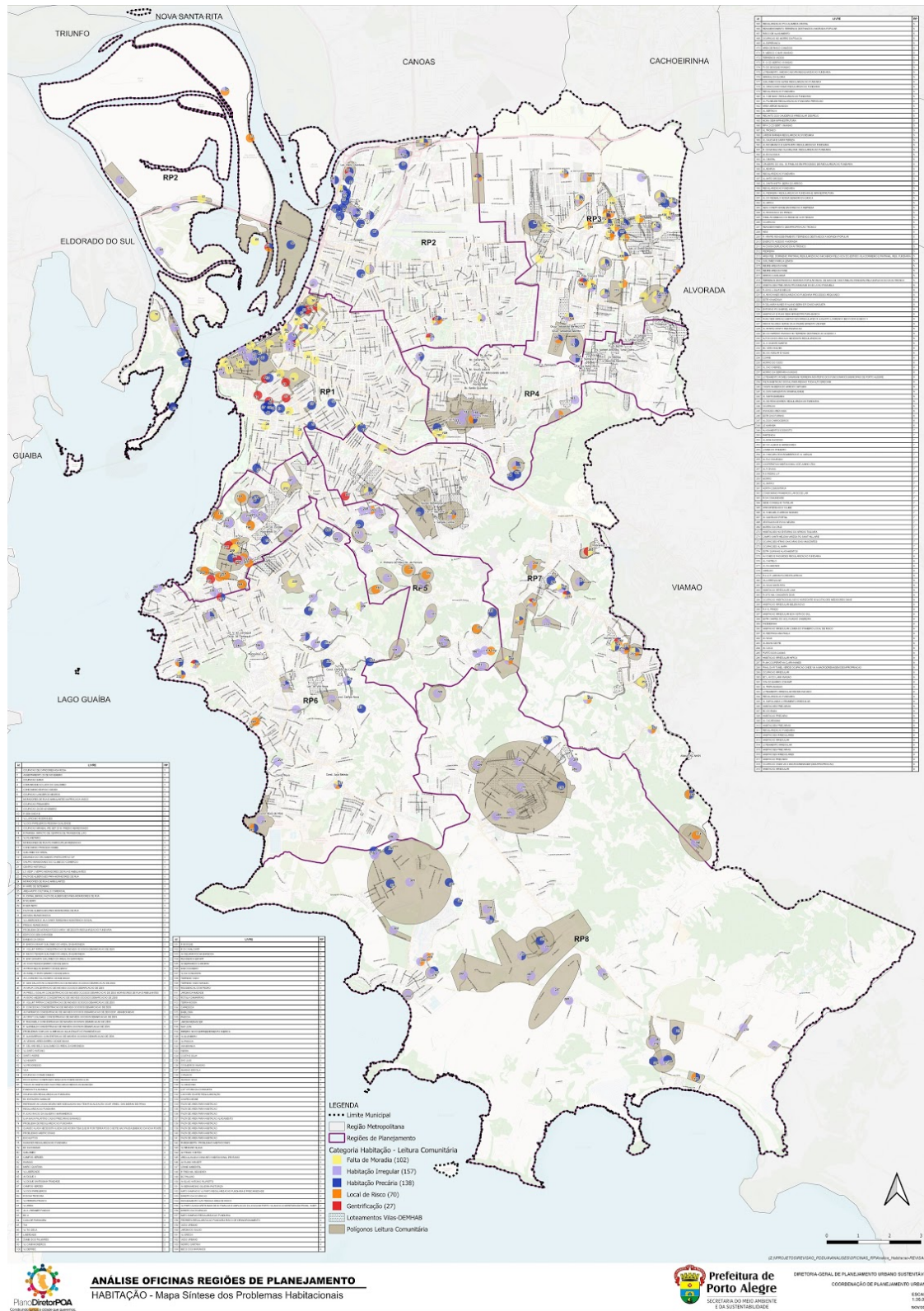


Figura 14 – Problemas Habitacionais - Mapa Síntese



### 4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Falta de Moradia

Conforme apresentado na Figura 11, o tema “Falta de Moradia” foi referenciado 102 (cento e duas) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de Sistema de Informação Geográfica - SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “Falta de Moradia”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “CAT8\_FALTA MORADIA.shp” que continha 102 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra FALTA DE MORADIA. Outra mudança foi a criação de 3 (três) novas colunas: 1-CARENCIA, 2-PROBLEMA e 3-PROPOSTA. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, foi possível compreender que:

- 88 (oitenta e oito) representavam carências;
- 0 (zero) representavam problemas;
- 14 (quatorze) representavam propostas.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que posteriormente pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 15). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEIT COMUN (leitura comunitária), que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

CATR\_FALTA MORADIA-REV :: Feições de tabela: 102, filtrado: 102, selecionado: 0

ID	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	LIVRE	RP	DATA	CARENCIA	PROBLEMA	PROPOSTA	LEIT.COMUN
1	7	8 FALTA DE MORADIA	MORADORES DE RUA E AMBULANTES NA PRACA DA VASCO		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
2	13	8 FALTA DE MORADIA	OCLIRACAO MIRABAL ATE SET 2018 PREDIO ABANDONADO		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
3	16	8 FALTA DE MORADIA	MORADORES DE RUA PQ FARROUPILHA REDENCAO		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
4	20	8 FALTA DE MORADIA	GALPAO ABANDONADO DO CLUBE DO COMERCIO		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
5	22	8 FALTA DE MORADIA	LG VESP J VEPO MORADORES DE RUA E AMBULANTES		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
6	23	8 FALTA DE MORADIA	FALTA DE ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
7	24	8 FALTA DE MORADIA	MORADORES DE RUA E AMBULANTES		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
8	25	8 FALTA DE MORADIA	R.VINTE DE SETEMBRO		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
9	26	8 FALTA DE MORADIA	AREA MUITO CULTURAL E COMERCIAL		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
10	27	8 FALTA DE MORADIA	R.JORNAL BRASIL FALTA DE ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
11	29	8 FALTA DE MORADIA	R.GEN NETO		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
12	30	8 FALTA DE MORADIA	FALTA DE ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
13	36	8 FALTA DE MORADIA	BAMBAS DA ORIGIA		1 2019-10-31	1	NULL	NULL	1
14	38	8 FALTA DE MORADIA	R.VOLUNTARIA CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS		1 2019-10-31	1	NULL	1	3
15	45	8 FALTA DE MORADIA	R.GEN SALUSTIAN CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS		1 2019-10-31	1	NULL	1	3
16	46	8 FALTA DE MORADIA	AV MALIA CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS		1 2019-10-31	1	NULL	1	3
17	47	8 FALTA DE MORADIA	AV PRES J GOLLAR CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS MORADORES DE RUA E AMBULANTES		1 2019-10-31	1	NULL	1	3
18	48	8 FALTA DE MORADIA	AV BORG MEDEIROS CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS		1 2019-10-31	1	NULL	1	3
19	49	8 FALTA DE MORADIA	R.VOLUNT PATRIA CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS		1 2019-10-31	1	NULL	1	3
20	50	8 FALTA DE MORADIA	R.CONCEICAO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAÇÃO DE ZEIS		1 2019-10-31	1	NULL	1	3

Figura 15 – Tabela de atributos *shape* Falta de Moradia

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para cada linha de informação corresponde um polígono, que foram preenchidos sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde).

Para facilitar a leitura dos mapas, as informações das tabelas de atributos eram identificadas por ordem numérica na coluna ID. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 16), denominado “Falta de Moradia”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

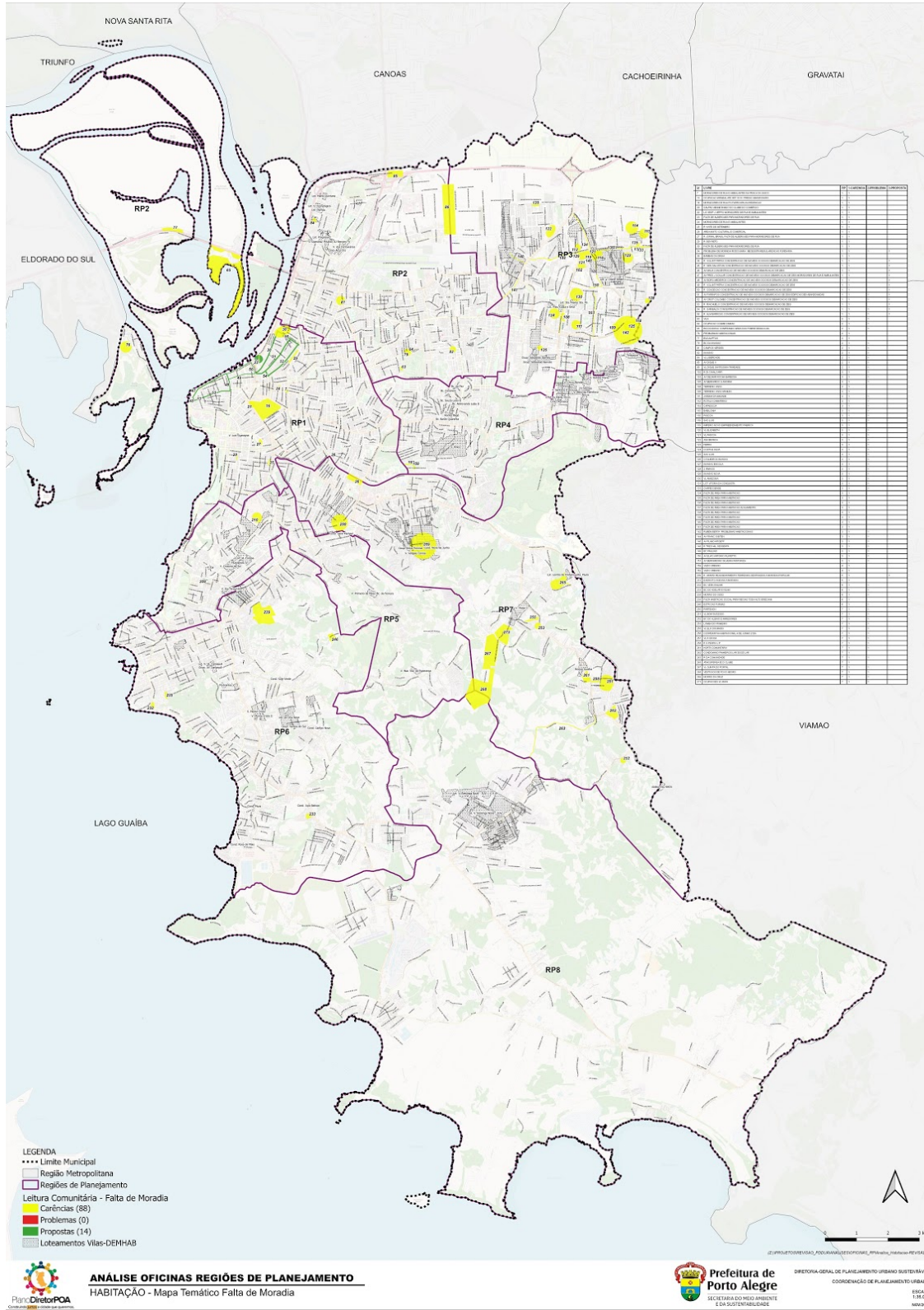


Figura 16 – Mapa Temático Falta de Moradia



#### 4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Irregular

A mesma metodologia descrita no item 4.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Habitação Irregular, foi criado o arquivo “CAT8\_HAB\_IRREGULAR.shp” contendo 157 (cento e cinquenta e sete) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 17) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 133 (cento e trinta e três) representavam problemas;
- 24 (vinte e quatro) representavam propostas.

ID	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	LIVRE	RP	DATA	1-CARÊNCIA	2-PROBLEMA	3-PROPOSTA	LEIT COMIN
28	8	HABITACAO IRREGULAR	OCUPACAO SARAI	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
29	5	HABITACAO IRREGULAR	CONDOMINIO EDIFICIO GBOEK	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
30	6	HABITACAO IRREGULAR	OCUPACAO LANCEIROS NEGROS	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
31	8	HABITACAO IRREGULAR	OCUPACAO PRIMAVERA	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
52	9	HABITACAO IRREGULAR	ULUPALAU DE UL TRUPIMBU	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	4
33	61	HABITACAO IRREGULAR	VL HUMAITA	2	2019-10-19	NULL	1	NULL	2
34	62	HABITACAO IRREGULAR	VL PROGRESSO	2	2019-10-19	NULL	1	NULL	2
35	68	HABITACAO IRREGULAR	OCUPACOES REGULARIZACAO FUNDIARIA	2	2019-11-09	NULL	1	1	3
36	71	HABITACAO IRREGULAR	REGULARIZACAO FUNDIARIA	2	2019-11-09	NULL	1	1	3
37	74	HABITACAO IRREGULAR	PROBLEMA DE REGULARIZACAO FUNDIARIA	2	2019-11-09	NULL	1	NULL	2
38	78	HABITACAO IRREGULAR	INVASOES REGULARIZACAO FUNDIARIA	2	2019-11-09	NULL	1	NULL	2
39	132	HABITACAO IRREGULAR	LIXO NÃO EXISTE REGULARIZAÇÃO	3	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
40	152	HABITACAO IRREGULAR	MATO SAMPAIO E VL PINTO REGULARIZACAO FUNDIARIA E PRECARIIDADE	4	2019-10-28	NULL	1	NULL	2
41	154	HABITACAO IRREGULAR	DIREITO DA OCUPACAO	4	2019-10-28	NULL	1	1	3
42	156	HABITACAO IRREGULAR	DIREITO DA OCUPACAO	4	2019-10-28	NULL	1	1	3
43	157	HABITACAO IRREGULAR	MATO SAMPAIO REGULARIZACAO FUNDIARIA	4	2019-10-28	NULL	1	1	3
44	163	HABITACAO IRREGULAR	MORRO SANTANA	4	2019-10-28	NULL	1	NULL	2
45	165	HABITACAO IRREGULAR	REGULARIZACAO PCA ALAMEDA CRISTAL	5	2019-10-24	NULL	1	1	3
46	168	HABITACAO IRREGULAR	OCUPACAO NO MORRO DA POLICIA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
47	169	HABITACAO IRREGULAR	VL ESPERANCA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
48	171	HABITACAO IRREGULAR	R. MEXICO C MAR INVASAO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2

Figura 17 – Tabela de atributos shape Habitação Irregular

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Habitação Irregular (Figura 18):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

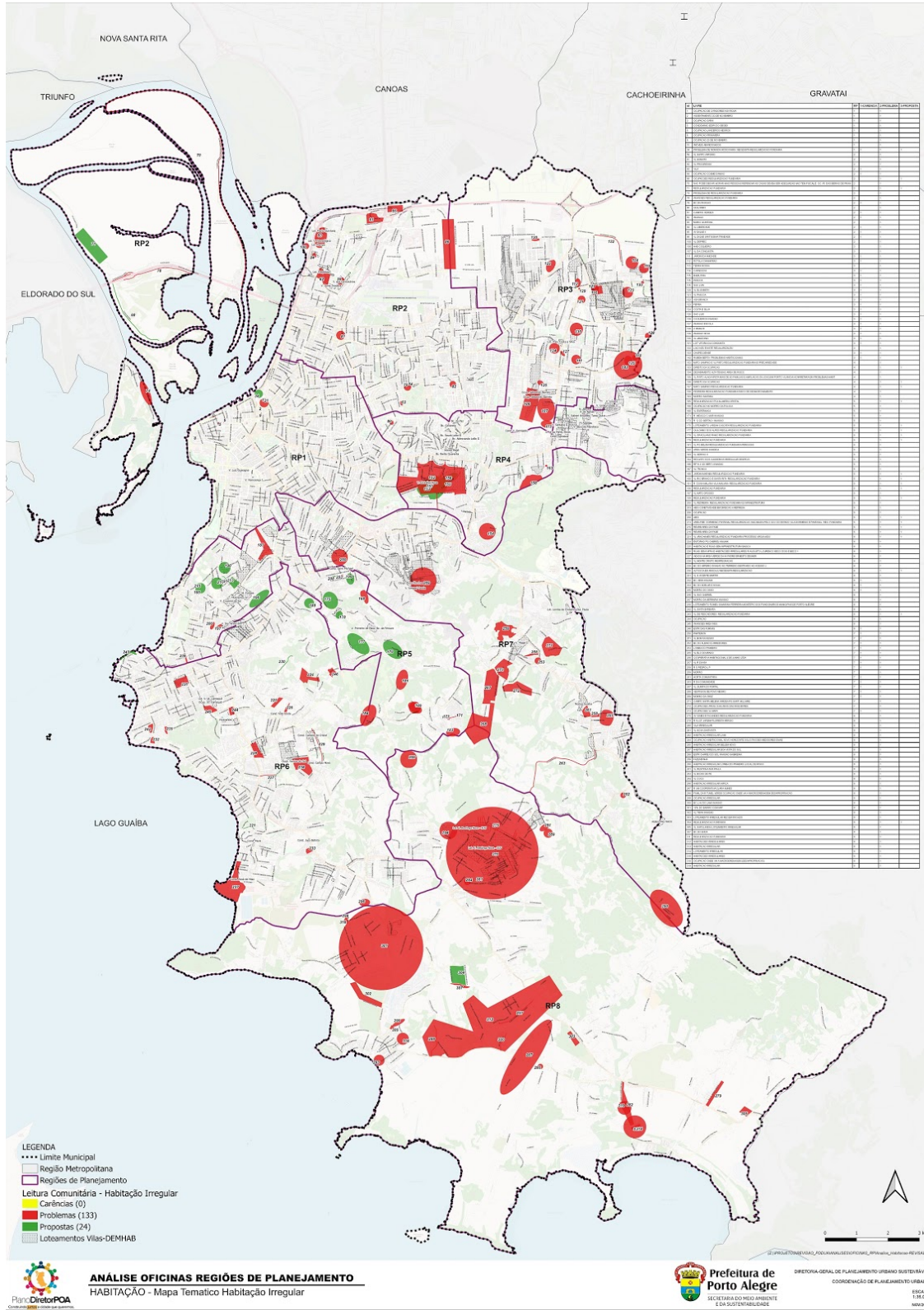


Figura 18 – Mapa Temático Habitação Irregular



## 4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Precária

A mesma metodologia descrita no item 4.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Habitação Precária, foi criado o arquivo “CAT8\_HAB\_PRECARIA.shp” contendo 138 (cento e trinta e oito) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 19) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 137 (cento e trinta e sete) representavam problemas;
- 1 (um) representavam propostas.

ID	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	LIVRE	RP	DATA	1-CARÊNCIA	2-PROBLEMA	3-PROPOSTA	LIT COMUM
10	164	HABITACAO PRECARIA	RECO DOS MARIANOS	4	2019-10-26	0	1	0	2
11	161	HABITACAO PRECARIA	VL GRECIA	4	2019-10-26	0	1	0	2
12	160	HABITACAO PRECARIA	JARDIM DO SALSO	4	2019-10-26	0	1	0	2
13	248	HABITACAO PRECARIA	ID MARABA	6	2019-10-23	0	1	0	2
14	247	HABITACAO PRECARIA	VL URS LAPPULERMUS	6	2019-10-10	0	1	0	4
15	222	HABITACAO PRECARIA	ESTR KANAZAWA	6	2019-10-23	0	1	0	2
16	223	HABITACAO PRECARIA	R CELANIRA NUNES R ALVINO BERN E R DAVID MAGUETA	6	2019-10-23	0	1	0	2
17	91	HABITACAO PRECARIA	VL AREIA	2	2019-10-19	0	1	0	2
18	92	HABITACAO PRECARIA	AV A J RENNER FUNDOS	2	2019-10-19	0	1	0	2
19	89	HABITACAO PRECARIA	R DONA TEODORA	2	2019-10-19	0	1	0	2
20	90	HABITACAO PRECARIA	VL PEREIRA FRANCO	2	2019-10-19	0	1	0	2
21	87	HABITACAO PRECARIA	CAMPOS VERDES	2	2019-10-19	0	1	0	2
22	88	HABITACAO PRECARIA	VL DOS PAPELEIROS	2	2019-10-19	0	1	0	2
23	69	HABITACAO PRECARIA	RC ESTALERO MARILDE	2	2010-11-09	0	1	0	2
24	67	HABITACAO PRECARIA	FUNDOS R ILHA MALHA	2	2019-11-09	0	1	0	2
25	66	HABITACAO PRECARIA	TODAS AS HABITACOES SAO PRECARIAS MENOS AS MANGOES	2	2019-11-09	0	1	0	2
26	117	HABITACAO PRECARIA	JARDIM RENASCER	3	2019-10-31	0	1	0	2
27	58	HABITACAO PRECARIA	R CEL ANO BELO QUELONBO DO AREAL DA BARONESA	1	2019-10-31	0	1	0	2
28	55	HABITACAO PRECARIA	PROBLEMAS COM LIXO ILUMINACAO AGUA ESGOTO E PAVIMENTACAO	1	2019-10-31	0	1	0	2
29	39	HABITACAO PRECARIA	R MUCIO TEXEIR QUELONBO DO AREAL DA BARONESA	1	2019-10-31	0	1	0	2

Figura 19 – Tabela de atributos shape Habitação Precária

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Habitação Precária (Figura 20):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

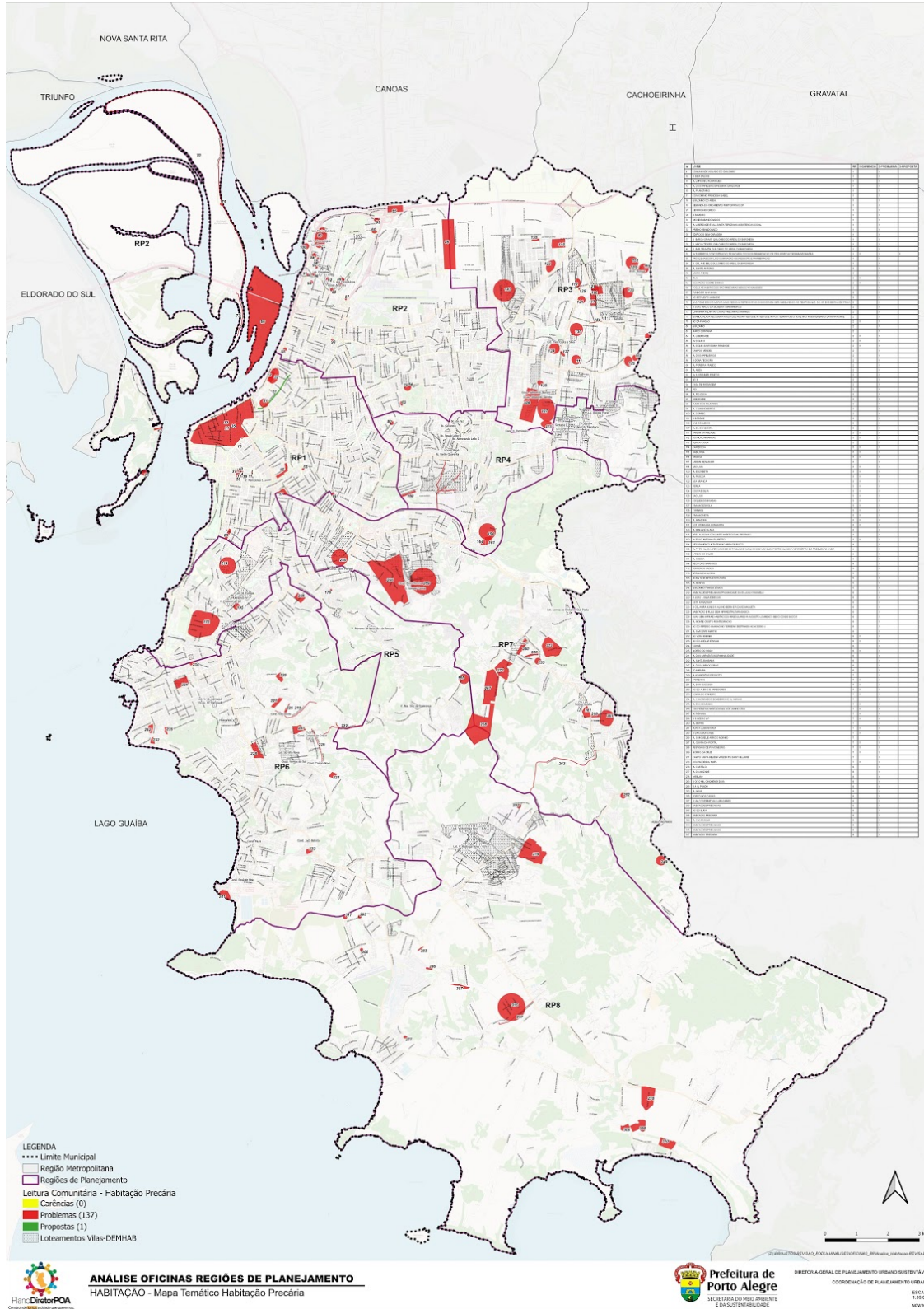


Figura 20 – Mapa Temático Habitação Precária



## 4.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Local de Risco

A mesma metodologia descrita no item 4.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Local de Risco, foi criado o arquivo “CAT8\_LOCAL\_RISCO.shp” contendo 70 (setenta) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 21) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 70 (setenta) representavam problemas;
- 0 (zero) representavam propostas.

ID	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	LIVRE	RP	DATA	1-CARENCIA	2-PROBLEMA	3-PROPOSTA	LEIT COMUN
4	241	8 LOCAL DE RISCO	VL DOS SARGENTOS CRIMINALIDADE	6	2019-10-23	NULL	1	NULL	2
5	249	8 LOCAL DE RISCO	ALAGAMENTOS E ESGOTO	7	2019-10-17	NULL	1	NULL	2
6	310	8 LOCAL DE RISCO	HABITACOES PRECARIAS	8	2019-10-26	NULL	1	NULL	2
7	104	8 LOCAL DE RISCO	RESIDENCIA EM APP	3	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
8	147	8 LOCAL DE RISCO	CRIME AMBIENTAL	3	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
9	240	8 LOCAL DE RISCO	CASAS NA BEIRA DO ARROIO CAPINARA	6	2019-10-23	NULL	1	NULL	2
10	192	8 LOCAL DE RISCO	VL ECOLOGICA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
11	189	8 LOCAL DE RISCO	VL GAUCHA E SANTA TEREZA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
12	180	8 LOCAL DE RISCO	VL 1 DE MAIO REGULARIZACAO FUNDIARIA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
13	174	8 LOCAL DE RISCO	TV DO BOSQUE INVASAO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
14	170	8 LOCAL DE RISCO	AREA DE RISCO CANUDOS	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
15	167	8 LOCAL DE RISCO	RISCO DE ALAGAMENTO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
16	274	8 LOCAL DE RISCO	ESTR QUIRINAS ALAGAMENTOS	7	2019-10-17	NULL	1	NULL	2
17	270	8 LOCAL DE RISCO	HABITACOES NO ENTORNO DO ANJURU GALZARINA	7	2019-10-17	NULL	1	NULL	2
18	217	8 LOCAL DE RISCO	ARROIO CAVALHADA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
19	217	8 LOCAL DE RISCO	PFDFRIRA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
20	205	8 LOCAL DE RISCO	FAMILIAS EMBaixo DA REDE DE ALTA TENSAO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
21	204	8 LOCAL DE RISCO	VL FRANCISCO DO PIRADO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
22	201	8 LOCAL DE RISCO	VL DO RESBALO NOSSA SENHORA DA GRACA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
23	202	8 LOCAL DE RISCO	VL HIPICA	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
24	198	8 LOCAL DE RISCO	VL SANTA ANITA BEIRA DO ARROIO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2

Figura 21 – Tabela de atributos *shape* Local de Risco

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Local de Risco (Figura 22):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

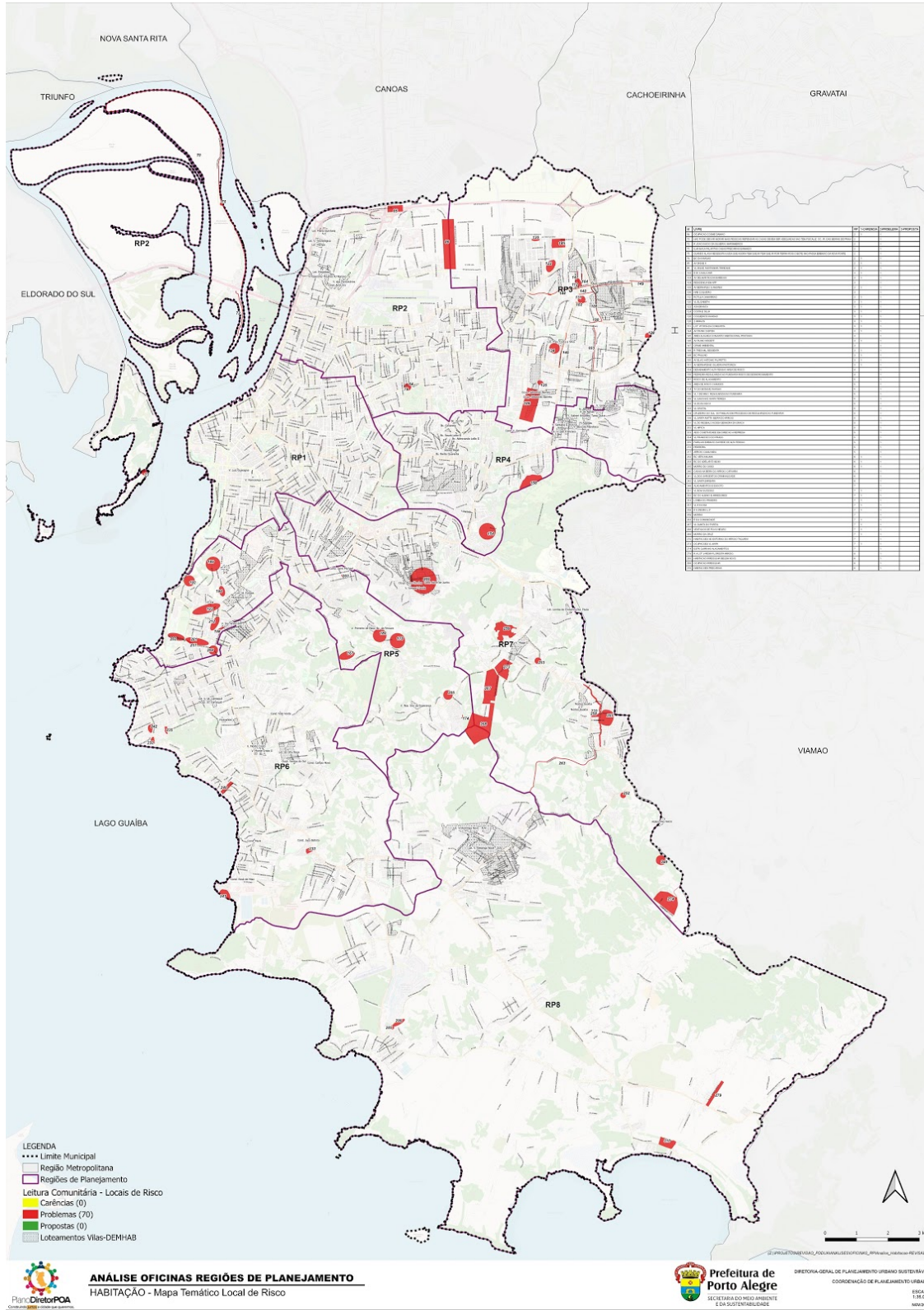


Figura 22 – Mapa Temático Local de Risco

## 4.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Gentrificação

A mesma metodologia descrita no item 4.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Gentrificação, foi criado o arquivo “CAT8\_GENTRIFICACAO.shp” contendo 27 (vinte e sete) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 23) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 23 (vinte e três) representavam problemas;
- 4 (quatro) representavam propostas.

ID	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	LIVRE	RP	DATA	1-CARÊNCIA	2-PROBLEMA	3-PROPOSTA	LEIT COMUM
1	218	8 GENTRIFICACAO	TERRENOS DESTINADOS A MORADIA POPULAR REAS. DE MAIS DE 1300 FAMILIAS ATRINGIDAS PELA DUPLICACAO D...	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
2	211	8 GENTRIFICACAO	AV DIMSA DUPLICACAO DA AV TRONCO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
3	207	8 GENTRIFICACAO	REASSENTAMENTO DESAPROPRIACAO TRONCO	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
4	166	8 GENTRIFICACAO	REASSENTAMENTO TERRENOS DESTINADOS A MORADIA POPULAR	5	2019-10-24	NULL	1	NULL	2
5	37	8 GENTRIFICACAO	AV VONANK AREAS BARRU LIGALU BARRA	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	4
6	43	8 GENTRIFICACAO	AV AUREL F PINTO BARRO CIDADE BAIXA	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
7	44	8 GENTRIFICACAO	AV LOUREIRO SILV BARRO CIDADE BAIXA	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
8	41	8 GENTRIFICACAO	AV JOAO PESSOA BARRO CIDADE BAIXA	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
9	42	8 GENTRIFICACAO	AV PRAIA BELAS BARRO CIDADE BAIXA	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
10	14	8 GENTRIFICACAO	R PARAIABA IMPACTO DE CENTROS DE TRIAGEM DE LUXO	1	2019-10-31	NULL	1	NULL	2
11	285	8 GENTRIFICACAO	ATMOSFERA ECO CLUBE	7	2019-10-17	1	1	NULL	2
12	65	8 GENTRIFICACAO	RICOS ESTAO COMPRANDO AREA DOS POBRES DESSA ILHA	2	2019-11-09	1	1	NULL	2
13	56	8 GENTRIFICACAO	R ALM BARROSO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAACAO DE ZEIS	1	2019-10-31	1	1	1	3
14	54	8 GENTRIFICACAO	R GARIBALDI CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAACAO DE ZEIS	1	2019-10-31	1	1	1	3
15	52	8 GENTRIFICACAO	AV CRIST COLOMBO CONCENTRACAO DE IMOVEIS OCIOSOS DEMARCAACAO DE ZEIS	1	2019-10-31	1	1	1	3
16	63	8 GENTRIFICACAO	VILA	2	2019-10-19	1	1	NULL	2
17	253	8 GENTRIFICACAO	LOMBA DO PINHEIRO	7	2019-10-17	1	1	NULL	2
18	64	8 GENTRIFICACAO	OCUPACAO COSME DAMBAO	2	2019-10-19	1	1	NULL	2
19	86	8 GENTRIFICACAO	VL DICUE SANTISSIMA TRINDADE	2	2019-10-19	1	1	NULL	2
20	79	8 GENTRIFICACAO	BC DA INVASAO	2	2019-10-19	1	1	NULL	2

Figura 23 – Tabela de atributos *shape* Gentrificação

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Gentrificação (Figura 24):

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS – identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS – identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA – identificação da ocorrência caracterizada como proposta.

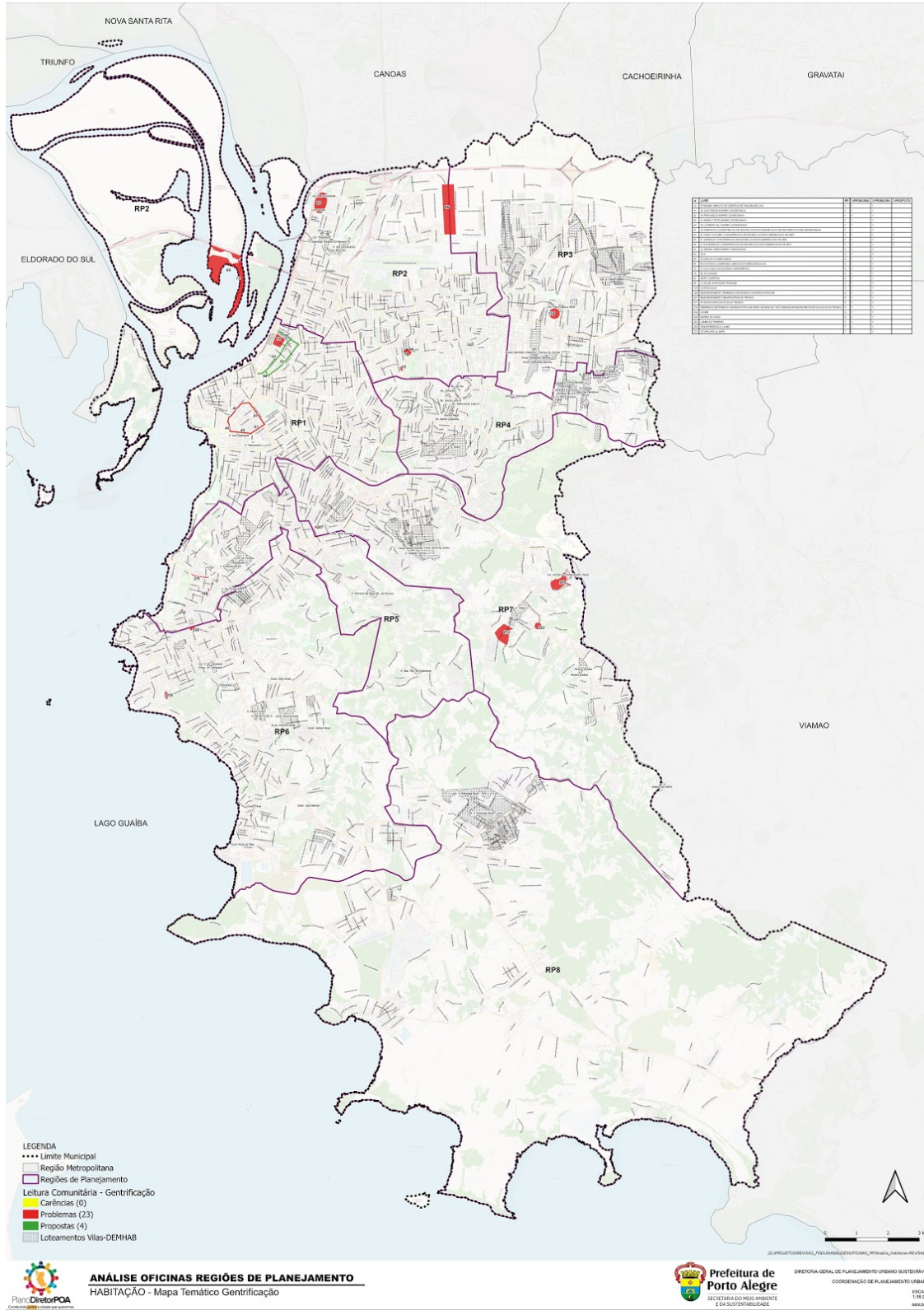


Figura 24 – Mapa Temático Gentrificação



## **CAPÍTULO 5. Considerações Finais e Próximos Passos**

### **5.1. Conclusões**

Este relatório tinha como principal objetivo descrever a metodologia utilizada para análise das informações das oficinas, Leitura Comunitária, especialmente da Categoria/tema Habitação, que envolveu outras cinco subcategorias. O documento tenta demonstrar quais foram as decisões tomadas para que os resultados obtidos, mapas temáticos, fossem autoexplicativos, que todos conseguissem compreender o que cada mapa pretendia mostrar.

Os mapas temáticos representam o que foi pontuado pela comunidade nas Oficinas Temáticas Territoriais, decorridas em todas as oito Regiões de Gestão de Planejamento, conforme explicado nos primeiros capítulos. O resultado deverá ser apresentado em cada RGP, dando continuidade ao que foi acordado nas oficinas, que todos teriam uma oficina devolutiva com apresentação dos resultados.

### **5.2. Próximos passos**

Para que a equipe técnica da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável possa realizar as oficinas devolutivas nas comunidades prevê-se um calendário de reuniões técnicas com diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A ideia é apresentar os resultados para os técnicos das secretarias que, de alguma forma, tenham contribuições para atender os questionamentos e informações apontados nas oficinas, levando em consideração a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e os objetivos da Estratégia de Produção da Cidade, principalmente o tema Habitação. Nestas reuniões será apresentada também a metodologia que será seguida no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI).

O primeiro passo foi dado no dia 13/03/2020, com realização da primeira reunião entre técnicos da DGPUS e outro órgão da PMPA. Iniciou-se a primeira conversa com técnicos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SMIM) e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Pretende-se que outras secretarias sejam acionadas para que se tenha conteúdo suficiente para realização das oficinas devolutivas, e que se consiga dar o retorno que a comunidade tanto espera.



## Equipe

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS  
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável - DGPUS

GOVERNO MUNICIPAL

**Nelson Marchezan Jr**  
*Prefeito de Porto Alegre*

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE – SMAMS

**Germano Bremm**  
*Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade*

**Viviane Diogo**  
*Secretário Adjunto de Meio Ambiente e da Sustentabilidade*

**Arq. Esp Patrícia da Silva Tschoepke**  
*Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável*

Arq. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz  
Arq. Esp. Renata Saffer  
Geo. Estevam Amaral Borba  
Daniele de Mello

### EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

*Integrantes da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:*

Arq. Vaneska Paiva Henrique - Coordenação  
Arq. MSc Guilherme Silveira Castanheira  
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues  
Arq. Esp Catiane Burghausen Cardoso  
Eng. Esp. Bel Eco Sandra Lúcia Laufer  
Arq Vânia Klein Silva  
Arq. Vinícios da Silva  
Arq. Esp Simone dos Santos Fernandes  
Arq. Esp Ligia Saraiva Soares  
Arq. Natalia Fernanda Oriola

*Estagiários da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:*

Acad. Gustavo de Castro  
Acad. Luisa Elias Lemos  
Acad. Carolina Critofoli Falcão  
Acad. Enzo Mestriner  
Acad. Kathryn Kowaleski Soares  
Acad. Walquíria Brauwiers Schussler

*Integrantes da Coordenação de Políticas para Sustentabilidade que colaboraram na elaboração deste documento:*

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini - Coordenação  
Eng. Esp Gabriel Zuanazzi Dornelles